

## Cenário Macroeconômico

Em dezembro, o cenário externo continuou favorável, beneficiando os ativos de risco e o crescimento econômico cíclico. No Brasil, a incerteza fiscal arrefeceu, gerando alívio nas condições financeiras, enquanto os dados econômicos seguiram positivos.

O otimismo que observamos acerca das vacinas nos últimos meses atingiu seu auge em dezembro com o início da disponibilização em alguns países. Embora haja ainda uma série de questões de produção em maior escala e logística, a perspectiva de imunização das populações dos países contrabalanceou as notícias negativas sobre novos casos.

Ao longo de mês, também assistimos a um acerto no acordo comercial entre o Reino Unido e a União Europeia no âmbito das negociações do Brexit, o que remove um risco relevante no mercado internacional. Nos Estados Unidos, mais um desfecho positivo com a aprovação de mais um pacote fiscal relevante, que deve seguir sustentando a economia no curto prazo. Esses acontecimentos tiveram como pano de fundo reuniões de bancos centrais, como o FED e ECB, que seguiram reforçando estímulos monetários.

No Brasil, os casos de Covid-19 continuaram a crescer. O número de casos diários e mortes seguiram em tendência altista, embora com certa atenuação na última semana devido ao menor reporte por causa das festas de fim de ano. Diante disso, alguns estados e municípios reintroduziram medidas mais duras de distanciamento social, como o Estado de São Paulo.

O PIB do 3º trimestre mostrou avanço relevante, com revisões altistas na série. A recuperação, no entanto, continua ocorrendo de maneira heterogênea, com a indústria já quase retornando ao patamar pré-crise, mas o setor de serviços ainda encontrando dificuldade. Esse mesmo cenário foi corroborado pelos dados mensais, com a produção industrial e a pesquisa mensal do comércio contrastando com o resultado ainda fraco da pesquisa mensal de serviços. Como alento, a criação de vagas de trabalho continua ocorrendo de maneira robusta, como observado pelo CAGED, e a taxa de desemprego da PNAD estanca, ao menos por ora, a subida desse número.

O IPCA de novembro seguiu surpreendendo as expectativas com destaques para a pressão em alimentos e combustíveis. Embora o Banco Central continue a reiterar que a alta da inflação é transitória e resultado de um choque de alimentos, o Copom revelou a possibilidade de abandonar o *forward guidance*. Dessa maneira, reforçamos a nossa visão de que devemos assistir a uma normalização da taxa básica de juros ao longo de 2021.

Um ponto importante em dezembro, contudo, foi um arrefecimento com relação ao receio de uma piora fiscal mais abrupta, logo após o segundo turno das eleições. O

governo federal fez movimentos importantes, sobretudo ao não prorrogar o atual auxílio emergencial e não insistir na criação de um programa social. Dessa maneira, o Teto de Gastos, principal alicerce para o arcabouço fiscal, ganha sobrevida. Acreditamos, todavia, que o alto desemprego e as sequelas econômicas da pandemia devem seguir promovendo um ambiente de pressões por mais gastos sociais nos meses subsequentes.

## Estratégia Multimercado Macro

Fundo	dez-20	nov-20	out-20	Ano	12 meses	Desde de início	Data de início	PL 12 meses (R\$)
<b>ARX Especial Macro FIC FIM</b>	<b>1.51%</b>	<b>0.76%</b>	<b>1.22%</b>	<b>10.64%</b>	<b>10.64%</b>	<b>86.9%</b>	<b>30/6/15</b>	<b>121,681,285</b>
%CDI	919%	508%	779%	384%	384%	157%		
<b>Previdência</b>								
<b>ARX Target Icatu Prev FIM</b>	<b>2.71%</b>	<b>2.89%</b>	<b>0.24%</b>	<b>7.91%</b>	<b>7.91%</b>	<b>14.3%</b>	<b>12/4/19</b>	<b>3,609,110</b>
<b>Indexador</b>								
CDI	0.16%	0.15%	0.16%	2.77%	2.77%			

No mês de dezembro, os mercados continuaram a refletir um ambiente externo favorável para os ativos de risco com o início da vacinação em massa e redução de alguns riscos de curto prazo, como o Brexit e o *fiscal cliff* americano. No Brasil, a negativa do governo em prorrogar o auxílio emergencial aliviou o risco fiscal de curtíssimo prazo e permitiu que os ativos se beneficiassem do fluxo externo positivo.

Os portfólios macro se aproveitaram desse cenário positivo, mesmo com uma menor alocação de risco, respeitando nosso cenário de cautela com relação às questões fiscais.

Os maiores ganhos vieram das posições de juros reais, com a diminuição do prêmio de risco no mercado, e inflação, pela queda nas inflações implícitas longas, que se beneficiaram do fluxo externo e da indicação dada pelo Banco Central de que deve retirar o “*forward guidance*” nas próximas reuniões.

Na bolsa, as posições compradas em empresas dos setores de commodities e bancos também apresentaram rendimento positivo.

No câmbio, as posições táticas vendidas se beneficiaram do movimento de enfraquecimento do dólar a nível mundial e das intervenções do Banco Central com o objetivo de contrabalançar a pressão do *overhedge* no fim do ano.

Para janeiro, seguimos monitorando o início da transição para o governo Biden para podermos contemplar com mais clareza a política econômica do novo governo nos Estados Unidos. No cenário local, o foco são as articulações para a votação da presidência do senado e da câmara.

## Multiestratégia

Fundo	dez-20	nov-20	out-20	Ano	12 meses	Desde de início	Data de início	PL 12 meses (R\$)
<b>ARX Extra FIC FIM</b>	<b>2.17%</b>	<b>1.46%</b>	<b>0.84%</b>	<b>12.35%</b>	<b>12.35%</b>	<b>1043.0%</b>	<b>23/12/03</b>	<b>114,215,336</b>
%CDI	1317%	979%	535%	446%	446%	220%		
<b>Indexador</b>								
CDI	0.16%	0.15%	0.16%	2.77%	2.77%			

O ARX Extra FIC FIM é a combinação da estratégia macro adicionada de uma carteira *Long & Short*.

Na parte macro, os maiores ganhos do vieram das posições de juros reais e inflação com a diminuição do prêmio de risco no mercado de juros e queda nas inflações implícitas longas. Na bolsa, as posições compradas em empresas dos setores de commodities e bancos contribuíram positivamente. No câmbio, auferimos ganhos com posições táticas vendidas em dólar.

Para mais detalhes sobre a estratégia macro, recomendamos a leitura da seção anterior.

Na composição *Long Short*, as principais contribuições positivas vieram de um *trade* relativo no setor de Petróleo contra o setor de papel e celulose e de um *trade* relativo no setor de varejo. Os detratores de retorno mais relevantes vieram de um *trade* relativo no setor de consumo básico e de um *trade* relativo no setor de energia elétrica.

Nossa exposição comprada é representativa nos setores de petróleo devido à perspectiva de preços de petróleo mais favoráveis no médio prazo diante da recuperação da demanda e por conta da existência de poucos projetos de expansão de oferta da commodity, e e-commerce que, com a queda do setor nos últimos meses, ficou num *valuation* atrativo dado o crescimento forte que o setor vem apresentando.

## Estratégias Ações

Fundo	dez-20	nov-20	out-20	Ano	12 meses	Desde de início	Data de início	PL 12 meses (R\$)*
<b>ARX Income FIC FIA</b>	<b>8.26%</b>	<b>13.18%</b>	<b>-3.34%</b>	<b>2.55%</b>	<b>2.55%</b>	<b>7145.3%</b>	<b>17/6/99</b>	<b>681,265,850</b>
<i>Dif. Ibovespa (em p.p.)</i>	-1%	-3%	-3%	0%	0%	6243%		
<b>Previdência</b>								
<b>ARX Income Icatu Prev FIM</b>	<b>3.36%</b>	<b>5.63%</b>	<b>-1.28%</b>	<b>1.91%</b>	<b>1.91%</b>	<b>1254.8%</b>	<b>21/9/00</b>	<b>210,085,469</b>
<b>ARX Income 100 XP Seg Prev FIC FIA</b>	<b>8.13%</b>	<b>13.29%</b>	<b>-2.72%</b>	<b>7.43%</b>	-	<b>7.4%</b>	<b>12/4/19</b>	<b>6,198,954</b>
<b>ARX Income 70 Zurich Prev FIC FIM</b>	<b>5.48%</b>	<b>8.36%</b>	<b>-1.81%</b>	<b>20.57%</b>	-	<b>20.57%</b>	<b>26/5/20</b>	<b>10,387,364</b>
<b>Porto Seguro ARX Income 70 Prev FIC FIM</b>	<b>5.45%</b>	<b>8.27%</b>	<b>-1.87%</b>	<b>12.82%</b>	-	<b>12.82%</b>	<b>5/6/20</b>	<b>11,363,749</b>
<b>ARX Income Icatu Prev 100 FIC FIA</b>	-	-	-	-	-	-	<b>19/10/20</b>	-
<b>Indexador</b>								
IBOV	9.30%	15.90%	-0.69%	2.92%	8.04%			
CDI	0.16%	0.15%	0.16%	2.77%	2.77%			

\*Para os fundos com menos de 12 meses, o PL divulgado é a média desde a sua data de início. O CDI e o Ibovespa são meras referências econômicas e não parâmetros objetivos dos fundos ARX Income FIC FIA, ARX Income Icatu Prev FIM, ARX Income 70 Zurich Prev FIC FIM e Porto Seguro ARX Income 70 Prev FIC FIM. O CDI é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo ARX Income 100 XP Seg Prev FIC FIA e do ARX Income Icatu Prev 100 FIC FIA.

A rentabilidade do ARX Income FIC FIA em dezembro foi de 8,26%.

Os maiores geradores de alfa para o Fundo foram Petrobras, Banco do Brasil e Bradesco, enquanto os principais detratores de retorno foram Marfrig, Carrefour e BR Malls.

As ações da Petrobras tiveram uma forte valorização pelo segundo mês seguido graças à recuperação das cotações do petróleo e de seus derivados. A perspectiva de uma retomada mais rápida da demanda pela commodity diante do avanço dos planos de vacinação nos países desenvolvidos e a redução de sua oferta, tanto por falta de rentabilidade, no caso dos EUA, quanto por uma ação coordenada, no caso da Arábia Saudita e da Rússia, fizeram com que o preço do Brent voltasse para 50 dólares por barril. Esse patamar de preço do petróleo é suficiente para gerar uma boa taxa de retorno para os ativos da companhia.

Já as ações do Banco do Brasil e do Bradesco foram beneficiadas pela expectativa de melhores resultados em 2021 por conta da evolução mais positiva da inadimplência, e, também, pelo aumento da exposição dos investidores globais em ações cíclicas de países emergentes, com destaque para ações do setor de bancos.

Do lado negativo, a ação da Marfrig recuou devido à apreciação cambial. É possível que a recente apreciação do real possa afetar um pouco os resultados do setor de frigoríficos, pois as exportações representam uma parcela relevante de suas receitas. É importante destacar que a Marfrig foi umas das ações que fazem parte do Ibovespa que mais se valorizou no ano.

No último mês, o fundo participou do IPO de Rede D'Or, comprou TIM e aumentou um pouco a exposição em BR Distribuidora. Foi encerrada a alocação em Linx.

Em linha com a estratégia de diversificação, as maiores exposições estão nos setores de varejo, bancos, mineração, energia elétrica e petróleo.

O ARX Income Icatu Previdência FIM possui uma carteira balanceada com limite de até 49% em renda variável, replicando o portfólio do ARX Income FIC FIA e os outros 51% alocados em renda fixa através de títulos públicos como LFT e NTN-B.

O ARX Income 100 XP Seguros Previdência FIC FIA e o ARX Income Icatu Prev 100 FIC FIA replicam até 100% do portfólio do ARX Income FIC FIA.

O ARX Income 70 Zurich Previdência FIC FIM e o Porto Seguro ARX Income 70 Previdência FIC FIM replicam a carteira do ARX Income FIC FIA em até 70% e o restante é aplicado em fundos de caixa que operam exclusivamente LFT.

De acordo com a legislação em vigor, os fundos que ainda não completaram seis meses não podem ter suas rentabilidades divulgadas.

Fundo	dez-20	nov-20	out-20	Ano	12 meses	Desde de início	Data de início	PL 12 meses (R\$)
<b>ARX FIA</b>	<b>8.38%</b>	<b>14.61%</b>	<b>-0.58%</b>	<b>4.03%</b>	<b>4.03%</b>	<b>2509.8%</b>	<b>18/7/01</b>	<b>14,385,947</b>
Dif. Ibovespa (em p.p.)	-1%	-1%	0%	1%	1%	1647%		
<b>Indexador</b>								
IBOV	9.30%	15.90%	-0.69%	2.92%	2.92%			

No mês de dezembro, a rentabilidade do ARX FIA foi de 8,38% contra 9,30% do Ibovespa.

As principais contribuições positivas, em termos de alfa, vieram de Vale e Petrobras, enquanto o detrator de retorno mais relevante foi Natura.

Apesar de, sazonalmente, por restrições do governo local, a produção de aço no fim do ano ser mais fraca na China, o *guidance* de produção da Vale para o ano de 2021 abaixo do esperado pelo mercado fez com que o preço do minério de ferro testasse novos patamares ainda mais altos, influenciando positivamente a performance das ações da companhia nesse período.

Dando continuidade ao movimento observado em novembro, também em dezembro a bolsa foi puxada pela boa performance das ações relacionadas a commodities e ao setor bancário, numa rotação global para esses ativos, e pesando nos papéis de consumo e varejo, segmentos de onde saíram os cinco maiores detratores de alfa do portfólio.

Com relação à Natura, a principal contribuição negativa, acreditamos ter sido uma realização macro e seguimos confiantes no case e na geração de valor que virá da consolidação com a Avon.

As maiores alocações *overweight* do fundo estão nos setores de energia elétrica e varejo, enquanto os maiores *underweight* estão em bancos, papel e celulose e bens de capital.

Fundo	dez-20	nov-20	out-20	Ano	12 meses	Desde de início	Data de início	PL 12 meses (R\$)
<b>ARX Long Term FIC FIA</b>	<b>7.88%</b>	<b>12.80%</b>	<b>-0.56%</b>	<b>2.07%</b>	<b>2.07%</b>	<b>918.6%</b>	<b>5/9/08</b>	<b>86,660,010</b>
Dif. Ibovespa (em p.p.)	-1%	-3%	0%	-1%	-1%	-1%		
<b>Indexador</b>								
IBOV	9.30%	15.90%	-0.69%	0.00%	2.92%			

Em dezembro, o ARX Long Term FIC FIA apresentou uma rentabilidade de 7,88%.

As principais contribuições para o resultado vieram de BTG Pactual e Vale, enquanto a perda mais relevante foi Natura.

Dado o maior otimismo com relação às vacinas de coronavírus, continuamos a observar a rotação do segmento de e-commerce e de segmentos mais defensivos para outros mais alavancados à reabertura das economias.

A migração de investidores estrangeiros para ações de setores mais cíclicos, tanto mundialmente quanto em países emergentes, também vista em novembro, favoreceu o setor de bancos cujas ações, ainda em dezembro, mantiveram uma performance muito positiva.

Além da contribuição desse ambiente, as ações do banco BTG Pactual se beneficiaram das boas perspectivas divulgadas pela empresa para o ano de 2021, com bom crescimento de carteiras e de receitas nos segmentos *core* como *investment banking*, *corporate lending*, *wealth management* e *asset management*. A companhia também vem focando em adicionar novas fontes de receita através de novos produtos e serviços, melhorando o retorno para os acionistas com um menor custo de servir.

Do lado das perdas, o destaque negativo foi Natura. A ação subiu no mês, mas menos que o Ibovespa, gerando um alfa negativo. Ainda assim, foi uma das melhores performances do ano. Continuamos acreditando na geração de valor da empresa, pautada principalmente nas melhorias nítidas de eficiência nas operações da Avon que, no calendário da empresa, virão em sua grande maioria em 2021 e 2022. A multicanalidade, essencial para a atuação do grupo em diferentes segmentos do setor de cosméticos, ganha ainda mais força com a digitalização de suas consultoras, como por exemplo o *social selling* e a Rede Natura, que se mostraram cruciais durante a

pandemia. Por fim, o comprometimento da empresa na reestruturação financeira, reduz sua exposição aos *bonds* indexados em dólar que vieram da compra da Avon.

O fundo possui suas maiores exposições nos setores de varejo, mineração, energia elétrica e petróleo.

## Crédito Privado

Fundo	dez-20	nov-20	out-20	Ano	12 meses	Desde de início	Data de início	PL 12 meses (R\$)*
<b>ARX Denali FIC FIRF CP</b>	<b>0.48%</b>	<b>0.34%</b>	<b>0.29%</b>	<b>1.66%</b>	<b>1.66%</b>	<b>11.0%</b>	<b>24/8/18</b>	<b>1,582,911,441</b>
%CDI	290%	230%	187%	60%	60%	98%		
<b>ARX Vinson FIC FIRF CP</b>	<b>0.52%</b>	<b>0.35%</b>	<b>0.30%</b>	<b>1.93%</b>	<b>1.93%</b>	<b>11.4%</b>	<b>24/8/18</b>	<b>1,794,748,147</b>
%CDI	315%	232%	188%	70%	70%	101%		
<b>ARX Everest FIC FIRF CP</b>	<b>0.48%</b>	<b>0.42%</b>	<b>0.37%</b>	<b>3.45%</b>	<b>3.45%</b>	<b>11.0%</b>	<b>13/12/18</b>	<b>243,531,900</b>
%CDI	290%	280%	238%	125%	125%	120%		
<b>ARX Elbrus Fundo Inc. de Inv. Infra RF</b>	<b>2.37%</b>	<b>1.98%</b>	<b>0.67%</b>	<b>9.82%</b>	<b>9.82%</b>	<b>28.5%</b>	<b>24/8/18</b>	<b>204,861,135</b>
Dif. IMA-B5	1%	1%	0%	2%	2%	0%		
<b>ARX Elbrus Pro FIC de Fundo Inc. de Inv. Infra RF</b>	-	-	-	-	-	-	<b>29/7/20</b>	-
Dif. IMA-B	-	-	-	-	-	-		
<b>Previdência</b>								
<b>ARX Denali Icatu Prev FIRF CP</b>	<b>0.41%</b>	<b>0.20%</b>	<b>0.21%</b>	<b>2.60%</b>	<b>2.60%</b>	<b>9.8%</b>	<b>31/10/18</b>	<b>285,074,517</b>
<b>ARX Denali Icatu Prev FIC FIRF CP</b>	<b>0.41%</b>	<b>0.20%</b>	<b>0.21%</b>	<b>2.57%</b>	<b>2.57%</b>	<b>9.6%</b>	<b>8/11/18</b>	<b>277,900,201</b>
<b>ARX Denali Prev FIRF CP</b>	<b>0.46%</b>	<b>0.32%</b>	<b>0.26%</b>	<b>6.55%</b>	<b>6.55%</b>	<b>10.2%</b>	<b>19/6/19</b>	<b>254,158,870</b>
<b>ARX Denali XP Seg Prev FIC FIRF CP</b>	<b>0.40%</b>	<b>0.27%</b>	<b>0.20%</b>	<b>5.81%</b>	<b>5.81%</b>	<b>8.8%</b>	<b>2/7/19</b>	<b>166,870,640</b>
<b>ARX Denali Zurich Prev FIC FIRF CP</b>	<b>0.40%</b>	<b>0.27%</b>	<b>0.20%</b>	<b>5.90%</b>	-	<b>6.1%</b>	<b>23/12/19</b>	<b>56,465,149</b>
<b>Porto Seguro ARX Denali Prev FIC FIRF CP</b>	<b>0.40%</b>	<b>0.27%</b>	<b>0.21%</b>	<b>4.57%</b>	-	<b>4.6%</b>	<b>2/6/20</b>	<b>14,472,787</b>
<b>ARX K2 Prev FIC FIM CP</b>	<b>2.54%</b>	<b>1.85%</b>	<b>0.04%</b>	<b>14.42%</b>	-	<b>15.2%</b>	<b>28/10/19</b>	<b>15,535,502</b>
<b>ARX K2 Zurich Inflação Curta FIC FIM CP</b>	<b>2.52%</b>	<b>1.73%</b>	<b>0.13%</b>	<b>14.19%</b>	-	<b>14.7%</b>	<b>23/12/19</b>	<b>15,026,989</b>
<b>ARX Sulamérica K2 Inflação Curta Prev FIC FIM CP</b>	<b>2.54%</b>	<b>1.85%</b>	<b>0.04%</b>	<b>14.42%</b>	-	<b>14.4%</b>	<b>30/12/19</b>	<b>51,695,728</b>
<b>Indexador</b>								
CDI	0.16%	0.15%	0.16%	2.77%	2.77%			
IMA-B 5	1.83%	1.32%	0.20%	8.04%	8.04%			

\* Para os fundos com menos de 12 meses, o PL divulgado é a média desde a sua data de início. O CDI é mera referência econômica e não parâmetro objetivo dos fundos ARX Elbrus Fundo Inc. de Inv. Infra RF, ARX Elbrus PRO FIC de Fundo Inc. de Inv. Infra RF, ARX K2 Zurich Inflação Curta FIC FIM CP e ARX Sulamérica K2 Inflação Curta Prev FIC FIM CP. O IMA-B 5 é mera referência econômica e não parâmetro objetivo dos fundos ARX Denali FIC FIRF CP, ARX Vinson FIC FIRF CP, ARX Everest FIC FIRF CP, ARX Denali Icatu Prev FIRF CP, ARX Denali Icatu Prev FIC FIRF CP, ARX Denali Prev FIRF CP, ARX Denali XP Seg Prev FIC FIRF CP, ARX Denali Zurich Prev FIC FIRF CP, Porto Seguro ARX Denali Prev FIC FIRF CP e ARX K2 Prev FIC FIM CP.

Nossos fundos de crédito privado observaram mais um mês de retornos positivos. Apesar dos *spreads* continuarem nos patamares de CDI + 2%, algumas emissões distribuídas através da ICVM 476 realizadas em meses anteriores começam a sair do período de *lock-up* e seus *spreads* convergiram para os atuais patamares do mercado secundário.

Ao longo de dezembro, as principais contribuições positivas foram as emissões das subsidiárias operacionais de Energisa que saíram de *lock-up*; o fechamento da curva futura de juros, que acarreta um impacto positivo de marcação a mercado sobre posições em percentual do CDI; e o vencimento das emissões de Rio Loan e RJGT, operações de securitização do mútuo realizado entre banco BNP Paribas e o Estado do Rio de Janeiro e inserido dentro do contexto do Regime de Recuperação Fiscal do estado. Conforme esperado desde o início, o Estado do Rio de Janeiro não honrou o pagamento da dívida e a União Federal - como garantidora da operação - foi chamada para cumprir com as obrigações. Dado o atraso no pagamento, incorreram multa e juros de mora sobre o período de atraso beneficiando os credores. Por outro lado, as posições de LFSC do BNB foram detratoras de performance no período.

Durante o mês, reduzimos consideravelmente a posição de caixa dos fundos através de alocações primárias que, apesar de estruturadas em meses anteriores, liquidaram somente na reta final do ano. Entramos nas emissões de Itaúsa, Cteep, Unidas/Locamérica, Sabesp, Trisul, BRK CNP, Credz e nos FIDCs Consorciei, Soma III (Stone) e CRB (Rota das Bandeiras). Por outro lado, algumas emissões primárias já nos parecem pouco atrativas tanto pela taxa de emissão vis-à-vis a outras oportunidades no mercado secundário, assim como pela opção de recompra por parte do emissor com prêmios pouco punitivos, como foi o caso da emissão de Copasa. Neste tipo de operação enxergamos um risco assimétrico de aumentar a *duration* da carteira dado que há pouco espaço para acomodar fechamentos futuros de *spread*. Assim, seguimos nossa estratégia de aumentar a *duration* dos portfólios de crédito ao mesmo tempo que reduzimos o risco de crédito específico selecionando apenas emissores com excelente capacidade financeira e baixa exposição a ciclos econômicos e possíveis desdobramentos da pandemia do COVID-19 no ano de 2021.

#### Risco de Mercado

Os fundos atrelados à inflação – famílias Elbrus, Elbrus Pro e K2 Previdência – performaram mais uma vez acima do de seus respectivos *benchmarks* tanto pela performance da carteira de crédito como pelo fechamento das taxas de NTN-Bs.

Aproveitamos esta última pearnada de otimismo no mercado em 2020 para reduzir mais uma vez a *duration* das carteiras, igualando-a ao do *benchmark*. Apesar de entendermos que o fluxo de capital externo seja positivo para mercados emergentes, com excesso de liquidez global após maciças injeções de liquidez por parte de autoridades monetárias e programas de auxílios governamentais, entendemos que os atuais patamares de prêmio de risco embutido nas NTN-Bs não justificam a exposição aos desafios fiscais do Brasil frente ao elevado endividamento e a necessidade de engajamento do Governo e do Congresso em aprovar reformas econômicas que coloquem o país novamente em uma trajetória de crescimento e sustentabilidade fiscal.

Os fundos de previdência da família Denali replicam a estratégia do ARX Denali FIC FIRF CP, fundo de crédito privado *high grade* composto por ativos de liquidez e títulos públicos.

Os da família K2 são fundos focados em crédito privado com *benchmark* IMA-B 5, o índice de inflação curta da Anbima.

De acordo com a legislação em vigor, os fundos que ainda não completaram seis meses não podem ter suas rentabilidades divulgadas.

Fundo	Público Alvo	Taxa de Adm Min/Máx.	Taxa de Performance
ARX Especial Macro FIC FIM	Investidores em geral	2%/2.5% ao ano	20% sobre o que exceder o CDI
ARX Target Icatu Prev FIM	Recursos da Icatu Seguros	1.2% / 1.3% ao ano	Não Possui
ARX Extra FIC FIM	Investidores em geral	2% / 2.5% ao ano	20% sobre o que exceder o CDI
ARX Income FIC FIA	Investidores em geral	2.935% / 3.25% ao ano	Não possui
ARX Income Icatu Prev. FIM	Recursos da Icatu Seguros	1.9% ao ano	Não possui
ARX Income 100 XP Seg Prev FIC FIA	Recursos da XP Vida e Previdência	2% / 2.1% ao ano	20% sobre o que exceder o Ibovespa
ARX Income 70 Zurich Prev FIC FIM	Recursos da Zurich Seguros	1.9% / 2.1% ao ano	Não possui
Porto Seguro ARX Income 70 Prev FIC FIM	Recursos da Porto Seguro	1.9% / 2% ao ano	Não possui
ARX FIA	Investidores em geral	1.5% / 2% ao ano	20% sobre o que exceder o Ibovespa
ARX Long Term FIC FIA	Investidores em geral	2% / 2.5% ao ano	20% sobre o que exceder o Ibovespa
ARX Denali FIC FIRF CP	Investidores em geral	0.4% / 0.7% ao ano	Não possui
ARX Vinson FIC FIRF CP	Investidores em geral	0.5% / 0.8% ao ano	Não possui
ARX Everest FIC FIRF CP	Investidores em geral	0.7% ao ano	Não possui
ARX Elbrus Fundo Inc. de Inv. Infra RF	Investidores em geral	0.7% / 1% ao ano	20% sobre o que exceder o IMA-B 5
ARX Elbrus Pro FIC de Fundo Inc. de Inv. Infra RF	Investidores em geral	0.0% / 0.10% ao ano	Não possui
ARX Denali Icatu FIRF CP	Recursos da Icatu Seguros	0.9% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Icatu Prev FIC FIRF CP	Recursos da Icatu Seguros	0.9% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Prev FIRF CP	Recursos de FIEs e FIFEs	0.9% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali XP Seg Prev FIC FIRF CP	Recursos da XP Vida e Previdência	0.575% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Zurich Prev FIC FIRF CP	Recursos da Zurich Seguros	0.575% / 1% ao ano	Não possui
Porto Seguro ARX Denali Prev FIC FIRF CP	Recursos da Porto Seguro	0.575% / 1% ao ano	Não possui
ARX K2 Prev FIC FIM CP	Recursos do BTG Pactual Vida e Previdência	1.1% / 1.2% ao ano	Não possui
ARX K2 Zurich Inflação Curta FIC FIM CP	Recursos da Zurich Seguros	1.1% / 1.2% ao ano	Não possui
ARX Sulamérica K2 Inflação Curta Prev FIC FIM CP	Recursos da Sulamerica Seguros	1.1% / 1.2% ao ano	Não possui

Material elaborado em 07 de janeiro de 2021. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou, do fundo garantidor de créditos – FGC. A Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A Rentabilidade divulgada não é líquida de impostos das taxas descritas no regulamento do fundo. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir. Administradores/Distribuidores: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201.501/0001-61) [www.bnymellon.com.br/sf](http://www.bnymellon.com.br/sf). Atendimento ao Cliente e Ouvidoria pode ser feito por telefone de seg a sex, das 9h às 18h. SAC (21) 3219-2600 / (11) 3050-8010 / 0800 725 3219 – Ouvidoria 0800 021 9512. BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM (CNPJ: 59.281.253/0001-23) [www.btgpactual.com](http://www.btgpactual.com) Ouvidoria 0800 722 00 48 / SAC 0800 722 2827. Sul América Investimentos DTVM S.A. (CNPJ: 32.206.435/0001-83) [www.sulamerica.com.br](http://www.sulamerica.com.br) SAC 0800- 0178700. Para mais informações, tais como a tributação aplicável, acesse o regulamento do fundo e demais materiais regulatórios, tais como a lâmina de informações essenciais, quando aplicável, disponíveis no site [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) ou no seguinte link do site dos administradores. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br). Os canais de atendimento estão disponíveis no site [www.arxinvestimentos.com.br](http://www.arxinvestimentos.com.br). Este material é de uso exclusivo da ARX Investimentos. Na hipótese de sua entrega a terceiros, é fornecida, exclusivamente, a título informativo, e não constitui oferta ou qualquer sugestão ou recomendação de investimento, em particular ou em geral. Este material não deve ser reproduzido ou redistribuído a qualquer outra pessoa, total ou parcialmente, sem o prévio consentimento da ARX Investimentos. Não há neste documento qualquer declaração ou garantia, explícita ou implícita, acerca de promessa de rentabilidades futuras quanto ao produto ou serviço financeiro identificado. Este documento não leva em conta objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades particulares de qualquer pessoa física ou jurídica individualmente considerada. Todas as opiniões descritas nesse documento são da ARX Investimentos. ATENÇÃO: AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTE MATERIAL SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES E OS RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTES. Para informações adicionais, tais como: data do início dos fundos; rentabilidade mensal; rentabilidade acumulada nos últimos 12 (doze) meses ou desde a constituição; patrimônio líquido médio mensal dos últimos 12 (doze) meses ou desde a constituição; taxa de administração; taxa de performance, se houver; público alvo do fundo; descrição da classificação ANBIMA; descrição do objetivo e/ou estratégia; prazos de carência para resgate e prazo de operação; tributação aplicável; e informações sobre os canais de atendimento; favor consultar os relatórios dos fundos que estão disponíveis em nosso site: [www.arxinvestimentos.com.br](http://www.arxinvestimentos.com.br). Em 10/03/2020, o fundo ARX Elbrus Debêntures Incentivadas FIM CP teve seu nome alterado para ARX Elbrus Fundo Incentivado de Investimento em Infraestrutura RF. Em 09/04/2020, o fundo ARX Denali FIRF CP foi transformado em um fundo de investimento em cotas e teve seu nome alterado para ARX Denali FIC FIRF CP. Em 14/04/2020, o fundo ARX Vinson FIRF CP foi transformado em um fundo de investimento em cotas e teve seu nome alterado para ARX Vinson FIC FIRF CP. Em 17/07/2020, o fundo ARX Extra FIC FIM incorporou o fundo ARX Long Short FIC FIM. Em 28/07/2020, o fundo ARX Income FIA foi transformado em um fundo de investimento em cotas e teve seu nome alterado para ARX Income FIC FIA.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO